



Veículo: Diário do Pará		
Data: 11/07/2017	Caderno: Cidade	Página: 06
Assunto: Água		
Tipo: Notícia	Ação: Provocada	Classificação: Neutra

Estudo comprova má qualidade da água em Belém e no Marajó

POÇO ARTESIANO

A água consumida por parte de moradores da Grande Belém e da Ilha do Marajó, por meio de poços artesianos, está imprópria para consumo. Essa condição foi constatada por um conjunto de dissertações de mestrado defendidas no Programa de Pós-graduação em Recursos Hídricos (PPRH) do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Pará (UFPA). Nas pesquisas, constatou-se que a água, caso seja mal manipulada, pode levar à morte.

Das sete dissertações apresentadas, cinco estudaram a qualidade das águas nas respectivas áreas. Os novos mestres Ádria Almeida, Ronaldo Pimentel, Danielle Matos, Leila Hanna e Renata Crespim foram a campo e cadastraram um número de po-

ços ditos artesianos. Além disso, coletaram água dos locais selecionados e enviaram para o laboratório para análise. Os resultados do laboratório foram interpretados e as conclusões foram enumeradas.

COMPOSIÇÃO

Sob orientação dos professores Milton Matta, Paulo Pontes e Itabaraci Cavalcante, foi constatado que os valores obtidos no laboratório em relação ao pH, nitrato e coliformes totais e fecais da água estavam acima dos valores exigidos pela legislação vigente. Segundo a pesquisa, possivelmente a má qualidade da água dessas regiões estava provocando doenças na população.

De acordo com o professor Milton Matta, orientador das pesquisas e coordenador do PPRH, o estudo é de suma importância para a saúde das populações

envolvidas na pesquisa. “A população, em primeiro lugar, deve ter ciência de que isso está acontecendo. Que os poços utilizados não são artesianos e que estão correndo perigo de se infectar com doenças de veiculação hídrica. A água desses poços deve ser abandonada. Não serve para consumo humano”, declara o professor.



PARA ENTENDER

PPRH

- Ativo desde 2015, o Programa de Pós-graduação em Recursos Hídricos – Mestrado Profissional, vinculado ao Instituto de Geociências da UFPA, é voltado à qualificação de recursos humanos, na área de recursos hídricos e seu contexto ambiental.
- A estruturação do programa comporta um formato novo cujo objetivo central é o de atender a profissionais que buscam aumentar suas qualificações técnicas por meio de um sistema dinâmico.



Especialistas da UFPA orientam a população a parar de usar água que sai de poços artesianos

FOTO: CELSO RODRIGUES